



**PODER JUDICIÁRIO**  
**TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DE SÃO PAULO**

**Registro: 2025.0000299300**

**DECISÃO MONOCRÁTICA**

**Agravo de Instrumento      Processo nº 2020495-60.2025.8.26.0000**

**Relator(a): MARY GRÜN**

**Órgão Julgador: 25ª Câmara de Direito Privado**

**VOTO Nº 37410**

**AGRV. Nº: 2020495-60.2025.8.26.0000**

**COMARCA: SÃO PAULO**

**AGTE.: CONDOMÍNIO RESIDENCIAL ESTORIL**

**AGDO.: ROSIMEIRE CAMPOS BRETERNITZ PINHO**

**Vistos.**

Trata-se de agravo de instrumento contra decisão que, em execução de título extrajudicial (despesas condominiais) movida por Condomínio Residencial Estoril em face de Rosimeire Campos Breternitz Pinho, deferiu a penhora dos direitos aquisitivos, mas considerou inviável a averbação em função do princípio da continuidade dos registros públicos.

Recorre o exequente.



## **PODER JUDICIÁRIO**

### **TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DE SÃO PAULO**

Afirma que, em “*casos análogos*”, a averbação é “*realizada com muita frequência*” (fls. 7). Argumenta que a medida garante a publicidade da constrição.

Tempestivo, o recurso foi regularmente processado, fls. 67/78.

#### **É o relatório.**

O exequente diz que a r. decisão de fls. 114 dos originais deferiu pedido de constrição dos direitos aquisitivos do imóvel, com a observação de que é inviável a averbação da penhora em função do princípio da continuidade (fls. 6).

Afirma que seus embargos de declaração foram rejeitados pela r. decisão de fls. 119 dos originais (fls. 6).

Equivocada essa afirmação.

Os embargos de declaração foram acolhidos com determinação de expedição do termo de penhora para averbação (fls. 119 dos originais).

Evidente a ausência de interesse recursal.

Dessa forma, este recurso é inadmissível.

Pelas razões expostas, deixa-se de conhecer deste agravo de instrumento, nos termos do art. 932, III, do CPC.



**PODER JUDICIÁRIO**  
**TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DE SÃO PAULO**

São Paulo, 27 de março de 2025.

MARY GRÜN  
**Relatora**